



DIÁRIO DE BORDO

BRASIL COMPETITIVO

ROBERTO RODRIGUES

Coordenador do Centro de Agronegócio da FGV (FGV Agro) e embaixador especial da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO, na sigla em inglês) para as Cooperativas

O MOVIMENTO Brasil Competitivo (MBC), inteiramente privado – mas que se articula com a Frente Parlamentar de mesmo nome no Congresso Nacional – acaba de lançar um documento, “Os doze compromissos para um Brasil competitivo”, bastante oportuno para o período pré-eleitoral, na medida em que chama a atenção de candidatos a cargos legislativos, levando em conta que a maioria dos temas será mesmo decidida no âmbito desse poder. O documento apresenta uma detalhada análise da situação atual em relação aos doze temas selecionados e estabelece as metas a alcançar e as medidas para isso.

De forma bastante resumida, esses temas são:

- Acesso a crédito competitivo: pede-se que se reduza a concentração dos bancos e se zere o IOF, além de limitar o *spread* bancário e diminuir a burocracia.
- Simplificação tributária, com o fim da comutatividade, tributação no destino e desoneração de exportações e de investimentos.
- Acesso à educação profissional e tecnológica de qualidade; capacitação de professores; compensação tributária para investimentos em programas de aprendizagem; parceria do setor produtivo com os institutos de formação de mão de obra técnica.
- Ampliação e atualização da infraestrutura digital; garantia de banda larga de alta velocidade em 90% dos domicílios até 2030; parceria público-privada para ampliar a rede de fibra ótica, especialmente no Norte e no Nordeste.
- Diversificação da matriz logística nacional com o apoio da iniciativa privada; renovação de concessões; desestatização de portos e aeroportos; melhoria da cabotagem.
- Reorganização da matriz energética; ampliação das concessões de geração e

transmissão de energia; aprimoramento da governança e do suporte para a transição energética.

- Modernização da legislação trabalhista para criação de empregos formais; aprofundamento dos avanços da reforma trabalhista, com maior segurança jurídica.
- Simplificação regulatória, profissionalização e independência das agências regulatórias; adesão à Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OCDE); combate à pirataria.
- Integração com a economia global; aceleração da conclusão de acordos comerciais significativos; aumento das exportações totais em 50% do atual volume até 2035; aumento do fluxo total de comércio.
- Ampliação da eficiência do serviço público brasileiro a partir de transformação digital; aprovação e implementação da reforma administrativa objetivando redução de desigualdades, aprimoramento e fortalecimento da gestão de pessoas.
- Melhoria do ambiente de pesquisa, desenvolvimento e inovação; elevação dos investimentos públicos e privados em pesquisa e desenvolvimento para 2% do Produto Interno Bruto (PIB) até 2030; estruturação de uma Política Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação de longo prazo, com modelo de governança bem definido; aumento da cooperação das empresas com a Academia.
- Avanço da política pública de promoção de sustentabilidade e melhoria das regulações ambientais; garantia de um arcabouço regulatório que modernize e alinhe a agenda de sustentabilidade às melhores práticas internacionais, assegurando padrões de produção e consumo sustentáveis e combatendo o aquecimento global e os seus impactos.

A maioria dos temas incorpora interesses legítimos do agronegócio brasileiro. ■

O Movimento Brasil Competitivo (MBC) lança o documento “Os doze compromissos para um Brasil competitivo”, chamando a atenção de candidatos a cargos legislativos na próxima eleição.